

Ata da segunda reunião ordinária da 4ª Sessão Legislativa da legislatura 2017/2020, realizada no dia 17 de fevereiro de 2020 às 19:00 horas, sob a presidência do vereador Evandro Lott Moreira, que cumprimentou a todos e solicitou ao secretário que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Maria Anídia de Paula, Evandro José de Alvarenga e Laércio Alves de Lima, ausências que foram justificadas pelo presidente. Como houve número regimental, o senhor presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida, os vereadores procederam com a oração do Pai Nosso para o bom andamento dos trabalhos. Dando prosseguimento à reunião, o vereador Nivaldo dos Santos cumprimentou a todos e esclareceu que a sua ausência à reunião anterior foi devido à necessidade de tratamento de saúde uma vez que sofreu acidente com animal peçonhento, esclarecendo ainda que se ausentará por um tempo para a sua recuperação e agradeceu o vereador Osmar por ter conduzido os trabalhos na reunião anterior. O senhor presidente suspendeu momentaneamente a sessão e retirou de pauta os projetos de Lei Ordinária de número 06 e 07 de 2020. Com reinício dos trabalhos, o presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura dos expedientes; Indicações de número 12 e 13 de autoria do vereador Bruno Pires de Souza; Indicações de número 14, 15 e 16 e requerimentos de número 07, 08, 09, 10, 11, 12 de autoria do vereador Daniel Barroso; Indicações de número 16, 17, 18, 19,20,21 de autoria do Vereador Nivaldo dos Santos e requerimentos de número 04,05 e 06 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Os expedientes foram colocados em discussão; Com a palavra, o vereador Mauro disse que os cidadãos Guanhanenses sempre reclamam dos problemas da iluminação pública da cidade e questionou o fato de o executivo municipal ter aditivado o contrato com a empresa que presta os serviços dizendo que esta faz um trabalho péssimo. Em uso da palavra, o vereador Nelci cumprimentou a todos e esclareceu que não apresentou indicações ao executivo na presente reunião uma vez que o poder executivo não tem cumprido com as demandas apresentadas dizendo ainda que o distrito de Correntinho apresenta graves problemas de infraestrutura igual a alguns bairros de Guanhães e que sempre está cumprindo o seu dever cobrando e fiscalizando o poder executivo. Disse ainda que vários lotes vagos de Guanhães estão sujos e que já foi aprovada lei que obriga os proprietários a providenciar a limpeza. O vereador Nelci relatou ainda que o bairro Santa Tereza necessita de pavimentação em suas ruas uma vez que a população daquela localidade sofre com a poeira nas estações secas e lama nos períodos úmidos e que espera que o executivo tome providências para que os problemas sejam resolvidos. Com a palavra, o vereador Daniel cumprimentou a todos e disse que sempre no início do semestre apresenta requerimento solicitando auxílio transporte para os alunos universitários. Disse que várias cidades vizinhas ofertam transportes a seus alunos e Guanhães, que se diz cidade polo não o faz. Disse que é uma questão de querer do Executivo pois existe ônibus e motoristas à disposição. Disse que é uma vergonha para o Guanhães, onde a prefeita diz que não tem dinheiro para o transporte, mas as gestões passadas arcavam com transporte para a ISEED e dava um auxílio para os demais estudantes através da associação. O vereador Bruno tomou a palavra e disse mais uma vez que vereador não tem voz. Cobrou pelas indicações apresentadas solicitando melhorias para o Distrito de Sapucaia, em especial operação tapa buracos. Concluiu que o vereador não tem valor para a administração e espera que no próximo mandato a situação mude. O vereador Osmar tomou a palavra e agradeceu ao Deputado Euclides Peterssen e ao Senador Rodrigo Pacheco pelos recursos que estão sendo destinados ao Município de Guanhães. Disse que a população está tão desacreditada que está pedindo apenas o básico como limpeza de ruas e marcação de exames. Disse que o Executivo tem deixado muito a desejar, que as ruas de Guanhães estão repletas de matos e buracos por exemplo. O

vereador Evandro Lott cumprimentou a todos e disse que tem reiterado vários requerimentos e indicações para o Executivo, nenhum deles com resposta. Que nem os requerimentos que a própria prefeita apresentou enquanto vereadora ela está fazendo. Relatou todas as escolas fechadas pela atual administração que se dizia contrária ao fechamento de escolas. Disse ainda da falta de professores de apoio na rede pública e do eminente fechamento do CESEC e do atraso da obra de construção da creche do Pito. Disse que não é onda do bem do Executivo mas sim onda de incompetência. Citou os valores adquiridos para construção da CTI no hospital através do Deputado Euclides Peterssen e do Senador Rodrigo Pacheco e falou do descumprimento da promessa do Senador Carlos Viana em enviar recursos para o centro de hemodiálise em Guanhães. Relatou que o próprio Senador disse que os recursos foram enviados para PSF que nem médicos possuem. Concluiu que está sendo procurado por alunos universitários cobrando o transporte que ficou inviabilizado após denúncia da ex presidente da Câmara Luíza Amélia e da então vereadora Dóris Campos Coelho. Os expedientes foram colocados em votação sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Dando prosseguimento aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura da emenda de número 01 e dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei número 05/2020 que, “Dispõe sobre a inclusão de recursos na execução orçamentária de 2020”. Os pareceres foram colocados em discussão e posterior votação sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em discussão. A emenda 01 foi colocada em discussão e votação sendo por todos aprovada. Em seguida o projeto de lei número 05/2020 com emenda foi colocado em votação sendo por todos aprovado. Ato contínuo, o senhor presidente solicitou ao secretário que procedesse com a leitura da emenda 01 e dos pareceres apresentados ao Projeto de Lei número 23/2018 que. A emenda foi colocada em discussão. O vereador Daniel esclareceu que a emenda é de sua autoria e que o objetivo da mesma é isentar os taxistas de taxa referente a alvará uma vez que é muito onerosa para os taxistas e esclareceu ainda que a proposição é simples e que não trará nenhum problema para a população. Com a palavra, o vereador Bruno disse ser favorável a emenda e que não é justo que os taxistas paguem taxa tão onerosa uma vez que os motoristas de aplicativos não pagam, fato que ocasiona concorrência desleal provocando transtornos para os taxistas. Disse ainda que os taxistas de Guanhães já estão sujeitos a muitas exigências e que a categoria precisa de ter melhores condições de trabalho. O vereador Nelci se disse favorável ao projeto de lei e disse ainda que os aplicativos dominaram a cidade de Guanhães oferecendo valores muito abaixo do mercado, dizendo ser injusta a cobrança de alvará e que tal isenção vai favorecer os taxistas que sofrem muitos riscos em sua profissão. O vereador Evandro disse que o projeto é muito interessante e disse que a lei deve evoluir de acordo com o tempo e disse ser favorável à emenda apresentada pelo vereador Daniel. Esclareceu ainda que a Prefeita pode sancionar ou vetar. Esclareceu ainda que a Prefeita tem outras fontes de recursos como por exemplo os royalties do petróleo e outras fontes não sendo necessária a cobrança de taxa de alvará dos taxistas. A emenda 01 apresentada ao projeto de lei 23/2018 foi colocada em votação sendo aprovada por todos os vereadores presentes. O projeto de lei 23/2018 foi colocado em discussão e posterior votação sendo aprovado por todos os vereadores presentes. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Maria Anídia de Paula, Evandro José de Alvarenga e Laércio Alves de Lima. Nada mais havendo a tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores Presentes. Sala das sessões, aos 17 de fevereiro de 2020.

